



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 59 - 24/10/2021 - Ano B - São Marcos

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM - Mês Missionário

Irmãos e irmãs, hoje celebramos o Dia Mundial das Missões. Neste mês missionário estamos refletindo a temática Jesus Cristo é missão, cuja inspiração bíblica é "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20). O grito por compaixão do cego Bartimeu, expresso no Evangelho, é o grito de tantas pessoas que sofrem as consequências da exclusão e da fragilidade experimentadas por aqueles que estão à beira do caminho neste contexto de pandemia. O grito "tem compaixão de mim" fez nascer entre nós missionários da compaixão e da esperança. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor se tu me chamas Fr. Luiz Carlos Susin
Senhor se tu me chamas eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos Tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho toda igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. "Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!"

3. Os séculos passaram, não passou, porém tua voz que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si, e dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui.

ANTÍFONA DA ENTRADA SI 104,3-4

Exulte o coração dos que buscam a Deus. Sim, buscai o Senhor e sua força, procurai sem cessar a sua face.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogéis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

UTURGIA DA PALAVRA

L.: Bartimeu tornou-se um verdadeiro discípulo de Jesus, assim Ele ilumina toda sua existência. Que possamos permitir ser iluminados pela Palavra de Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Jr 31, 7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

⁷Isto diz o Senhor: "Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocaí, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel'. ⁸Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. ⁹Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito".

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL SI 125(126)

R.: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções. **R.:**

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria! **R.:**

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria. **R.:**

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 5,1-6

Leitura da Carta ao Hebreus

¹Todo sumo-sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo-sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”. ⁶Como diz outra passagem: “Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec”. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aléluia, Aléluia, Aléluia.

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecível.

10. EVANGELHO

Mc 10, 46-52

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: “Filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁹Então Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Eles o chamaram e disseram: “Coragem, levanta-te, Jesus te chama!” ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: “O que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Mestre, que eu veja!” ⁵²Jesus disse: “Vai, a tua fé te curou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

2

P.: Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, **T.:** Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: .: Irmãos e irmãs, colocando nossa confiança na misericórdia e no amor de nosso Deus da compaixão, apresentemos nossas preces:

T.: Dai-nos, Senhor, missionários da compaixão e da esperança!

1. Concedei, Senhor, ao Papa Francisco, bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, cristãos leigos e leigas a graça de serem missionários e missionárias da compaixão e da esperança. Rezemos.

2. Neste Dia Mundial das Missões, fazei, Senhor, que os fiéis das nossas comunidades contribuam também financeiramente em favor da obra missionária em todo o mundo, rezemos.

3. Abençoi, Senhor, os profissionais da saúde, incansáveis no cuidado e proteção da vida neste tempo sombrio da pandemia. Rezemos.

4. Iluminai, Senhor, as comunidades para que assumam verdadeiramente a sua identidade missionária. Rezemos.

P.: Escutai, Senhor, as preces que confiantes apresentamos diante do vosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Que maravilha, Senhor, estar aqui

Fr. Luiz Turra

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no pão e vinho, ofertas desse altar.

**Bendito sejais por todos os dons!
Bendito sejais pelo vinho e pelo pão!
Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre. Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.**

2. Que grande bênção servir nesta missão, missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; ter esperança num mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III

A salvação dos homens pelo Homem

Missal pág. 430

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na Verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 478

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição, vinde Senhor, Jesus!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo João seu bispo auxiliar Dilmo, e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolheis junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Vejam, eu andei pelas vilas

José Thomaz Filho | Música: Fr. Fabretti

1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim!

Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei. Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso, eu mantive o meu Sim!

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei Boa-Nova: todos, filhos de Deus. Vida, não se deixe nas beiras quem quiser maior prova: venha ser um dos meus!

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO (opcional)

O silêncio

Pe. Zezinho

1. O silêncio está cantando uma canção de amor e paz. O silêncio está rezando uma oração por seu irmão.

Muita gente vive sem amor e tem solidão, mas aqui nesta casa do Senhor, //:solidão não existe não://

2. O silêncio está gritando pedindo paz, gritando amor. O silêncio está falando põe teu amor no teu Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO S119,6

Com a vossa vitória então exultaremos, levantando as bandeiras em nome do Senhor.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL *(opcional)*

Vivo a alegria de ser missionário

Dom Pedro Brito

1. Vivo a alegria de ser missionário /
Recebi de Jesus esta linda missão /
Mas a América é grande e há pouco operário /
Vou fazer romaria, fazer mutirão.

**Então, Jesus é missão, a Igreja é missão /
E então, a vida é missão, o amor é missão /**

**Então, Jesus é missão, a Igreja é missão /
E então, nós somos missão, missão local**

2. Vivo a alegria de ser missionário /
Neste mundo marcado por tantas feridas /
Há um povo que vive um duro calvário /
Vou levar no meu barco a Palavra da Vida.

REFLEXÃO

Católico sem vergonha

A história do cristianismo está permeada de inúmeros exemplos, santos que testemunharam sua fé entregando sua própria vida das mais diversas formas de torturas, às mais brutais mortes, às mais sagazes respostas, perpassaram dos mais eloquentes silêncios às mais finas inteligências. Olhar para o passado e ver o exemplo de tantos santos de diferentes estilos, personalidades e caracteres nos faz orgulharmos de sermos cristãos, nos enche o peito ao

falar do nosso catolicismo que conserva fresca a memória destes santos e com “nariz em pé”, temos orgulho destes nossos irmãos que confessaram a fé não só por palavras mas com a própria vida deram testemunho de sua fé, são católicos sem vergonha, não se envergonharam de serem cristãos, pelo contrário, demonstraram que a maior de todas as vergonhas é professar a fé só de boca, mas não viver nas atitudes concretas do dia a dia, não dar testemunho em meio às conversas, não tomar as decisões segundo a fé, essa é a maior de todas as vergonhas para um católico: a falta de coerência entre as palavras e as atitudes.

“As palavras comovem, mas o exemplo move”, uma verdade testemunhada no nosso dia a dia, quantas palavras vazias de sentido, tantos discursos inférteis, pregações sem fruto, missão sem vida, simplesmente pela falta de consistência e coerência entre as palavras e a ação. As vezes nosso exemplo de vida fala mais alto que nossas palavras, nossas atitudes dizem mais que meros discursos, nossas ações concretas do nosso dia revelam mais o que somos e quem somos do que nossas maravilhosas palestras. No evangelho deste domingo nos é apresentado Bartimeu, um cego e mendigo sentado à beira do caminho de Jericó, que grita, implora, confessa a fé em Jesus filho de Davi; e mesmo diante das repreensões e dos vilipêndios alheios ainda continua a gritar, não tem vergonha. A fé daquele cego o fez ultrapassar as barreiras da vergonha e da timidez para alcançar a graça do milagre. E não somente isso, depois da cura seguia a Jesus. Um verdadeiro misto entre palavra e ação, um exemplo para todos aqueles que experimentam os milagres de Deus na sua vida, depois da graça sempre deve vir a conversão, o seguimento a Jesus, com coragem, valentia e emoção. Milagres que não são acompanhados de conversão são inúteis e não nos dá salvação. Mas para que haja milagres deve haver a ousadia de ser sem vergonha, gritar o Senhor e mesmo que o mundo nos chame de loucos, temos a certeza que gritamos o Filho de Davi. Seremos ridicularizados pelo nosso esforço das missas dominicais, nos chamarão de loucos quando optamos por uma família numerosa, ficarão sem entender quando

renunciamos aos métodos anticoncepcionais, rirão de nós ao pregarmos o namoro santo... mas mesmo assim continuamos a gritar a nossa fé para esse mundo mergulhado no caos e no desespero, um mundo que busca tanto a felicidade, mas cada vez mais se afunda na depressão e insatisfação. Podem nos repreender, mas não podem nos calar, se nos silenciam a nossa voz confessamos com a nossa vida por meio do nosso seguimento a Jesus porque nós fomos curados da cegueira que assola o nosso mundo e por vemos o verdadeiro caminho da felicidade e não temos vergonha de confessá-lo.

Católico não deve ter vergonha de falar de Deus, mas sim ter vergonha de viver como se Deus não existisse. Católico não deve ter vergonha de ir à missa, de rezar, fazer adoração, levar um terço, mas sim deve ter vergonha de viver como se nunca tivesse rezado. Católico não deve ter vergonha de renunciar às más amizades e companhias, mas deve ter vergonha de colocar em risco sua vida de graça e perder o céu por causa dessas más companhias. Católico que tem vergonha de ser católico nem merece ser chamado católico, não é digno de seu nome, pois um verdadeiro católico vive sua fé com alegria, por palavras e atos, com exemplos e testemunhos, um verdadeiro católico vive sua fé sem vergonha.

Pe. Carlito Bernardes Júnior
Paróquia São Pedro e São Paulo – Abadiânia

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2021

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: Rm 8,12-17; Sl 67(68); Lc 13,10-17 (S. Antônio de Sant'Ana Galvão). 3ª feira: Rm 8,18-25; Sl 125(126); Lc 13,18-21. 4ª feira: Rm 8,26-30; Sl 12(13); Lc 13,22-30. 5ª feira: Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19 (Festa de S. Simão e S. Judas). 6ª feira: Rm 9,1-5; Sl 147(147B); Lc 14,1-6. Sábado: Rm 11,1-2a.11-12.25-29; Sl 93(94); Lc 14,1.7-11.

